

## Ficha de Avaliação

### EDUCAÇÃO

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ)

**Programa:** EDUCAÇÃO - PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS (31004016058P5)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** EDUCAÇÃO

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal 2017

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	10.0	Muito Bom
1.4. Definição clara da proposta do Programa como acadêmico, voltado para o desenvolvimento da pesquisa e formação de pesquisadores e professores para o ensino superior.	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado em Educação, com área de concentração "Processos Formativos e Desigualdades Sociais" teve início no ano de 2009, organiza-se em duas linhas: "Formação de Professores, História e Práticas Educativas" e "Políticas, Direitos e Desigualdades". Observa-se organicidade entre as referidas linhas e os projetos de pesquisa. Da mesma forma, evidencia-se coerência entre as linhas e os grupos de pesquisa, em número de 05, permitindo-se integração entre linhas e grupos.

Na descrição da estrutura curricular observa-se o detalhamento da proposta, que em linhas gerais, são articuladas em disciplinas obrigatórias, com disciplinas eletivas (diversificadas) e atividades obrigatórias. As disciplinas apresentam-se de forma articulada às linhas, com bibliografia atualizada.

Considera-se que os argumentos relacionados permitem aplicar o conceito MUITO BOM, por conta da coerência, consistência da área de concentração articulada as linhas, projetos e grupos de pesquisa.

A Proposta apresenta projeto de ações futuras que refletem as fragilidades ainda a serem superadas: aprimoramento de acesso a acervos documentais e bibliográficos, expansão e aprimoramento das instalações institucionais e convênios com outras instituições, indicando alguns elementos estratégicos para a próxima avaliação.

Indica o formato do credenciamento do programa, o que ocorreu em 2015 e proposta de auto avaliação, embora sem explicitar claramente uma política nesse tempo.

## Ficha de Avaliação

Evidencia-se a preocupação com egressos do curso com a realização de pesquisa sobre a sua inserção no mercado de trabalho, embora não se evidencie claramente outras formas de engajamento e articulação dos mesmos nas atividades do programa.

Nesse item, atribui-se conceito MUITO BOM, no que tange às estratégias futuras e ao planejamento.

Tendo em vista as informações fornecidas, recursos de informática e biblioteca são compatíveis com as necessidades do Programa. Em termos de infraestrutura, o Programa pode ser considerado MUITO BOM.

A Proposta do Programa apresenta-se de forma adequada aos seus objetivos, perfil, grupos de pesquisa, projetos, infraestrutura, laboratórios, focada na natureza acadêmica do curso, definindo-se como programa acadêmico, voltado para o desenvolvimento de pesquisa e formação de pesquisadores e professores para o ensino superior.

Aplique-se conceito MUITO BOM ao quesito.

### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Bom
2.5. Inserção acadêmica do corpo docente	15.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** No final do quadriênio, o Programa contava com 20 docentes, 17 dos quais integrantes do corpo permanente e 03 docentes colaboradores. O perfil dos docentes permanentes é de 15 docentes voltados para a Área, e 02 de outras áreas, a saber: Psicologia e Geografia. Os colaboradores, em número de 03 docentes: 02 da Área e 01 de Comunicação. Observa-se que todos os projetos de pesquisa elencados estão articulados às linhas e aos grupos de pesquisa.

Quanto ao aprimoramento do corpo docente permanente, o Programa é avaliado como conceito MUITO BOM, uma vez que 12 docentes são pós-doutores e todos têm participação em eventos da área.

Dos docentes permanentes, durante o quadriênio, 98,5% lecionaram na pós-graduação e orientaram neste nível de ensino, resultando no conceito MUITO BOM. A dimensão do corpo docente em relação ao quadro dos docentes permanentes é considerada um conceito MUITO BOM. Um percentual de 98,1% das disciplinas oferecidas está sob responsabilidade de docentes permanentes, o que resulta em um conceito MUITO BOM para esta análise. Do total de docentes do Programa, 93,8% têm entre um e dez orientandos de pós-graduação, o que significa um conceito MUITO BOM para este item.

## Ficha de Avaliação

Todos os docentes permanentes participam em projetos de pesquisa. Houve 100% de docentes permanentes responsáveis por projetos de pesquisa, o que é considerado um conceito MUITO BOM. Dos projetos de pesquisa, 71,3% contaram com financiamento, o que resulta em um conceito MUITO BOM. Esse financiamento se deu por meio de editais das seguintes agências: Faperj, Finep, CNPq.

A atuação dos docentes na graduação foi considerada conceito BOM, com orientações de monografias (13 docentes) e de Iniciação científica (11 docentes) e ministrando disciplinas (11 docentes). Aplique-se conceito MUITO BOM.

Com relação à inserção acadêmica do corpo docente, considere-se conceito MUITO BOM, na medida em que parte expressiva dos docentes permanentes participam/atuam: Associação de Currículo do Brasil, Comitê Científico da Associação Brasileira de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação ANPED, Associação Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica, PIBIC/CNPq/FAPERJ dentre outras entidades e associações.

Dessa forma, no quesito 2 aplica-se o conceito MUITO BOM.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Muito Bom
3.5. Participação de discentes em projetos de pesquisa	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** No quadriênio, o Programa produziu 86 dissertações. Do total de saída de alunos, 100% se deu por titulação, o conceito MUITO BOM. Do total de concludentes no período, 96,6% foram orientados por docentes permanentes, índice considerado conceito MUITO BOM.

O número de titulados no quadriênio pelos docentes permanentes/nº médio de docentes permanentes foi de 5,1%, o que resulta num conceito MUITO BOM para este indicador.

Os resumos das dissertações defendidas demonstram a adequação aos objetivos e definições das linhas de pesquisa, o que resulta em um conceito MUITO BOM. Todas as bancas foram compostas por doutores e possuíam membros externos, conceito MUITO BOM.

O percentual de discentes-autores em relação ao total de discentes foi de 44,2%, conceito MUITO BOM, enquanto a média de produção bibliográfica e técnica dos discentes por discente matriculado foi 1,75, resultando num conceito MUITO BOM.

A mediana do tempo de titulação do mestrado, no quadriênio, foi de 26,6 meses, conceito MUITO BOM. A porcentagem de alunos bolsistas de mestrado que defenderam em até 30 meses é 100%.

Dos projetos de pesquisa, 86,4% contou com a presença de alunos de graduação, resultando num conceito MUITO

## Ficha de Avaliação

BOM.

O conceito alcançado no quesito 3 foi MUITO BOM.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	60.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	5.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável
4.5. Produção não centralizada no mesmo veículo.	5.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** No quadriênio, o montante total da produção qualificada do corpo docente permanente resultou na pontuação média alcançada pelo programa: 208,9 pontos. Tal valor, em comparação com os parâmetros da Área, confere conceito MUITO BOM ao Programa.

Quanto à concentração da produção dos estratos mais altos, o Programa atingiu o coeficiente 1,51, o que comparado com os parâmetros da Área, confere o conceito MUITO BOM.

A produção técnica dos membros do corpo docente atingiu uma média anual de 15,0 produtos/docente, valor que resulta em um conceito MUITO BOM.

Do ponto de vista da diversificação dos veículos de publicação, verificou-se que o Programa alcançou o conceito BOM (18,1%) de produção no mesmo veículo

O quesito 4 possui, portanto, o conceito MUITO BOM.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Apreciação da Comissão:

No que se refere à inserção e impacto educacionais e sociais, o Programa informa estar envolvido nos seguintes tipos de atividades: parcerias com várias instituições nacionais e internacionais em diferentes atividades de pesquisa, ensino e extensão. Atribui-se ao conjunto de tais atividades o conceito MUITO BOM.

Já com relação ao impacto e inserção científicos e tecnológicos, são relatados os seguintes tipos de atividades: organização de eventos, em redes nacionais e internacionais, etc. Assim, foi considerado um conceito MUITO BOM

## Ficha de Avaliação

no quadriênio, em relação a este indicador.

Em relação à integração e cooperação com outros Programas/Instituições, o Programa relata: “ Colectivo Peruano de Docentes que Hacen Investigación e Innovación desde la Escuela y la Comunidad (Peru); Colectivo Peruano de Docentes y Redes que Hacen Investigación e Innovación desde su Escuela y Comunidad - COPREDIEC (Peru); Escuela Especial Jerónimo Luis de Cabrera (Argentina); Facultad de Ciencias de La Educación de La Universidad Nacional de Entre Ríos (Argentina); Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales-Flacso (Argentina); Instituto Superior de Formación Docente Paulo Freire (Argentina); Julius-MaximiliansUniversität Würzburg (Alemanha); Ministério de Educación de Cuba/Havana; Red de Formación y Narrativas (Argentina); Red de Lenguaje por la Transformación de la Escuela y la Comunidad (México); Red Colombiana para la Transformación de la Formación Docente en Lenguaje (Colombia); Universidad Nacional de México (México); Universidad Provincial de Córdoba (Argentina); Universidade de Amsterdam; Universidade Internacional da Integração Luso Afro Brasileira (UNILAB); Universidade Tecnológica de Pereira (Colômbia) e Université de Rouen (França), considera-se MUITO BOM.

A página Web do Programa indicado (<http://ppgedu.org/ffp/>), contém informações sobre gerais sobre a instituição, porém não se identificam dados específicos do curso em análise na página oficial da UERJ e nem link do site do Programa para a referida página. As dissertações defendidas no quadriênio estão disponibilizadas na íntegra, considera-se o conceito como sendo BOM.

O Programa assinala a Revista Interinstitucional Artes de Educar – RIAE de divulgação científica e difusão do conhecimento, de acesso público, o que favorece a visibilidade das produções, porém se trata de revista da instituição e não do Programa.

É atribuído a este quesito o conceito BOM.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Regular

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** A Qualidade dos dados foi avaliada considerando os quesitos: 1 – Proposta do Programa, 2 – Corpo Docente, 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações, 4 – Produção Intelectual e 5 – Inserção Social.

A Proposta do Programa está escrita com linguagem clara e adequada aos propósitos do Relatório. Os itens apresentados favoreceram uma visão geral do Programa tanto em sua estrutura organizacional, quanto na proposta

## Ficha de Avaliação

pedagógica. Contudo, as informações referentes à inserção social do Programa, dos docentes e dos discentes foi apresentada de forma esparsa, o que dificultou a análise e avaliação.

Quanto aos dados referentes ao Corpo Docente as informações apresentadas facilitaram a análise e avaliação, permitindo construir um quadro com potencialidades e fragilidades do Programa.

No tocante aos itens Corpo Discente, Teses e Dissertações e Produção Intelectual os dados informados foram suficientes para a análise e avaliação nos itens previstos.

No item Inserção Social as informações encontram-se presentes, embora com algumas imprecisões, especialmente em relação à indicação de outro site do Programa, quando indica-se a disponibilização das dissertações para consultas, além de ficar claro a vinculação da página no site da instituição.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

**Nota: 5**

#### **Apreciação**

O conceito final do programa foi estabelecida considerando-se a avaliação dos quesitos: 1 – Proposta do Programa, 2 – Corpo Docente, 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações, 4 – Produção Intelectual e 5 – Inserção Social.

A Proposta do Programa obteve conceito MUITO BOM, considerando-se a organização do curso em suas linhas, grupos de pesquisa e projetos. Mantém adequada articulação entre seus objetivos e linhas, definindo-se como programa acadêmico.”

Quanto ao quesito Corpo Docente, o conceito do programa foi MUITO BOM, tendo em vista a produção docente e articulação aos projetos de pesquisa, inclusive com financiamentos.

No tocante ao Corpo Discente, Teses e Dissertações, o conceito do programa foi MUITO BOM, tanto nas publicações, quando na participação em pesquisas, bem como no cumprimento do tempo médio para a conclusão do curso.

A Produção Intelectual do Programa obteve conceito MUITO BOM, evidenciando o comprometimento do seu corpo docente, embora seja necessário salientar a necessidade de maior descentralização das publicações.

Na Inserção Social, o conceito do programa foi MUITO BOM, destacando-se atividades articuladas com a região e em nível nacional, além do processo de articulação com outras instituições nacionais e estrangeiras, galgando forte processo de internacionalização.

Considerando os resultados ponderados, obtidos nos quesitos e em seus itens, recomendamos a Nota 5

## Ficha de Avaliação

(cinco) para este Programa.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ROMUALDO LUIZ PORTELA DE OLIVEIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
NELSON CARDOSO AMARAL (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ADELMO CARVALHO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
ADRIANA DICKEL	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ALICE HELENA CAMPOS PIERSON	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
ALICE MIRIAM HAPP BOTLER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ANA CHRYSTINA VENANCIO MIGNOT	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANGELO RICARDO DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ANTONIO JORGE GONCALVES SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CESAR AUGUSTO CASTRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CLAUDIANNY AMORIM NORONHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CRISTINA HELENA ALMEIDA DE CARVALHO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CYNTHIA PAES DE CARVALHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
DARIO FIORENTINI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DARLAN MARCELO DELGADO	CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
DORA LEAL ROSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
EMILIA PEIXOTO VIEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
FLÁVIO CESAR FREITAS VIEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
GELSA KNIJNIK	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
GILDA CARDOSO DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
GISELLE CRISTINA MARTINS REAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
GRAZIELA ZAMBAO ABDIAN MAIA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( MARÍLIA )
JOAO BATISTA DE ALBUQUERQUE FIGUEIREDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
JOSE LUCAS PEDREIRA BUENO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
JOSE RUBENS LIMA JARDILINO	UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO
JUSSARA SANTOS PIMENTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
LANA MARA DE CASTRO SIMAN	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
LENIRA HADDAD	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
LUIZ DE SOUSA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
LUIZ FERNANDO CONDE SANGENIS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
LUIZ MARCELO DE CARVALHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( ARARAQUARA )
MARCOS VILLELA PEREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
MARGARITA VICTORIA RODRIGUEZ	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARIA BEATRIZ MOREIRA LUCE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MARIA DA CONCEICAO FERREIRA REIS FONSECA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA DA GLORIA CARVALHO MOURA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
MARIA NEIDE SOBRAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
MARTA NORNBORG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
NARJARA MENDES GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
ROSANA MARIA GEMAQUE ROLIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
SANDRA MARIA ZAKIA LIAN SOUSA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
TEREZINHA OLIVEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
VALERIA AUGUSTA CERQUEIRA DE MEDEIROS WEIGEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
VERA LUCIA GASPAR DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

#### Parecer Final

**Nota: 4**

### Apreciação

A área indica o programa para nota 5. Todavia, antes que o programa tenha substancial elevação de conceito é necessário que o mesmo demonstre consistência e maturidade antes que possa atingir notas mais elevadas. O CTC encontra restrição no que diz respeito ao elevado volume de artigos publicados na revista da própria instituição, o que deve ser revisto pelo programa. Ademais, existe forte concentração da produção intelectual em 4 docentes que respondem por aproximadamente 1/3 da produção qualificada do programa. Reconhece-se a melhoria do programa, no que tange a produção intelectual, porém indica-se a nota 4 ao programa frente a essas limitações.